

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:11-02-2024

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

DOAÇÃO DE TODAS A MAIOR: VIDA POR VIDAS

“Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas horas. ” (Tito 2:11-14). (Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

‘Coisas’ são dadas e recebidas a cada milésimo de segundo planeta Terra afora todo o tempo. Dar **coisas** não é desprendimento dos mais difíceis, ainda mais levando-se em conta que o dar **coisas** geralmente se mescla com indisfarçável interesse em receber algo em troca: uma atenção, um reconhecimento, uma outra dádiva de volta ou algo do gênero. O difícil MESMO é o dar-se a si. Difícil mais ainda é o dar-se a si a um outro que não quer tomar conhecimento de dessa doação máxima. Por isso ignora e se porta indiferentemente, mesmo quando é informado da dádiva em disponibilidade.

Essa última consideração é que se aplica no que se refere à relação do Senhor Eterno com os seres humanos: ***a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens.*** Os homens não pediram tamanha dádiva ao Eterno. Aliás, nem poderiam, em razão de não entender a dimensão do amor do Supremo Senhor da VIDA. O Ato de Ele vir resgatar a humanidade representou a expressa vontade do Pai Eterno: ***“...o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. ”*** Gálatas 1:4.

A graça de Deus (que é dádiva sem necessidade de retorno em obras, senão o simples aquiescer e receber da mesma) inclui: perdão total e absoluto da pessoa, independentemente do número, qualidade e dimensão das falhas; gerar nele um novo ser (João 3:3; II Cor.5:17) da mesma natureza de Jesus Cristo, o Filho, a fim de se tornar ***um povo todo seu, zeloso de boas obras.*** (Aí sim, as boas obras serão consequência do novo ser, e não causa); é ***estendida a todos os homens,*** i.e., a todos os seres humanos (***não inclui anjos***), de todas as raças, credos e cores, indistintamente, ***a todo aquele que crer (João 3:16).***

No entanto, a resposta humana ao longo dos séculos a essa benesse divina não tem sido das mais satisfatórias. Os números falam por si. Apesar de agressiva atividade missionária dos seguidores de Jesus o Cristo, nos últimos dois milênios, hoje, mais de dois terços dos habitantes da terra não professam aceitação vicária do Cristo. Do menos de um terço restante professo, a grande maioria é de professos nominais, não praticante. Dos professos praticantes, menos da metade leva realmente a sério um comprometimento de vida com a missão de Cristo no mundo. Onde está a falha? Quem abandona e despreza quem? (Revisado Editado) _edsonbvaleriano_11022024.